



grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 21 maio 2024 | Ano 21 - Nº 3570 | Edição digital



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

A “nova agenda”

O que nós podemos fazer hoje para melhorarmos o duvidoso amanhã?



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Reconstrução em Cruzeiro do Sul

Inauguração de novo CD das Lojas Dullius simboliza retomada dos negócios na região.



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Tema em evidência

Próximo debate do “Viver Cidades” aborda impactos da enchente no Rio Taquari.

Promessa de nova ponte em seis meses

GUSTAVO MANSUR/DIVULGAÇÃO



OBRA URGENTE | Durante roteiro pela região no sábado, governador Eduardo Leite confirmou a destinação de R\$ 14 milhões para construção de nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ligação entre Lajeado e Arroio do Meio. Edital de dispensa de licitação foi publicado ontem. Expectativa é de entrega antes do Natal. **PÁGINA | 3**

EMPREENHIMENTO EM ESTRELA

Richter Gruppe prepara novo loteamento com 100 terrenos

Construtora antecipará em seis meses a entrega de cem lotes do empreendimento Vale Village, junto ao 386 Business Park. Já no Costão, área terá outros 100 terrenos à disposição. Lançamento será antecipado.

PÁGINA | 2

TEMPO NO VALE

Retorno da chuva alerta ao risco de novas inundações

Defesa Civil projeta mais de 100mm entre quinta e sexta-feira. Volume pode gerar transtornos

Novo sistema de baixa pressão atmosférica passa a atuar no estado a partir desta quarta-feira, 22. Cenário deixa cidades em alerta diante do risco de chuva forte e temporais isolados. Condição essa que pode provocar novas inundações no Vale do Taquari. Se confir-

mar a projeção da meteorologia, autoridades não descartam que o nível do Rio Taquari alcance a cota de inundação. Situação também se agrava na região da grande Porto Alegre. Para o fim de semana o vento sul dificulta o escoamento da água do Guaíba. **PÁGINA | 5**

POLÍTICA

Estado publica edital e projeta nova ponte da ERS-130 até dezembro



MAURÍCIO TONETTO

Governador viu de perto o que sobrou da ponte de ferro. Reconexão entre Lajeado e Arroio do Meio é prioridade

Governador anunciou R\$ 14 milhões para reconstrução da estrutura entre Lajeado e Arroio do Meio. Em roteiro pelo Vale, também detalhou construção de moradias e melhorias no sistema de monitoramento

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

desburocratização para processos de reconstrução de moradias de famílias que tiveram suas casas totalmente destruídas. Alguns dos anúncios do governador Eduardo Leite em visita ao Vale do Taquari entre a manhã e tarde desse sábado, 18.

O roteiro do chefe do executivo gaúcho iniciou em Encantado e incluiu também passagens por Arroio do Meio — onde atravessou a passarela sobre o Rio Forqueta —, Cruzeiro do Sul e Lajeado. Nas cidades, conversou com prefeitos e empresários e esteve em abrigos e locais que recebem doações para as famílias atingidas pela catástrofe.

Esperada com urgência pela comunidade regional, a reconstrução da ponte da ERS-130, entre Lajeado e Arroio

do Meio, deve começar a sair do papel em breve. Ontem, foi publicado o edital de dispensa de licitação à obra, cujo investimento estimado é de R\$ 14 milhões. A projeção é de que a empresa responsável seja definida na próxima semana.

“Há o compromisso da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) em fazer a contratação e executar essa obra em seis meses. É uma ponte fundamental para a vida

das pessoas e também para a economia regional. Segundo o prefeito Danilo (Bruxel de Arroio do Meio), são cerca de 4 mil pessoas atravessando a passarela diariamente, o que mostra a importância da obra”, comenta o governador.

A projeção é de que os trabalhos para a construção da nova ponte iniciem na primeira semana de junho e a obra seja entregue à comunidade antes do Natal. “Essa é a nossa meta”, garante o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella.

Unidades habitacionais

Está em andamento o processo para construção de 2,5 mil novas unidades habitacionais em todo o RS. Deste montante, 250 casas serão em cidades do Vale que terão prioridade: Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum, Roca Sales, Santa Tereza e Venâncio Aires. A ordem de início dos trabalhos será assinada hoje.

Leite enfatizou a necessidade urgente de reconstruir as vidas e as moradias das pessoas que atualmente estão em alojamentos temporários ou na casa de parentes. “É a situação mais crítica. As últimas semanas têm sido difíceis na região. Fiz questão de ir aos abrigos e conversar com as pessoas para que possamos entender quais as principais necessidades” afirmou.

Segundo ele, ações concretas serão anunciadas em breve e o Estado estará trabalhando para melhorar os abrigos temporários e destinar recursos aos municípios para organizar esses espaços. O objetivo é que as pessoas afetadas pelas enchentes tenham um lugar digno para morar enquanto as moradias definitivas são construídas.

As casas serão construídas em até quatro meses e terão 44 metros quadrados de área total, divididos em dois dormitórios,

Outros anúncios

Monitoramento da Bacia Taquari-Antas:

Será realizado um reforço nos sistemas de monitoramento e na Defesa Civil, com a implantação de novos sistemas de alerta na bacia do Taquari-Antas. Recursos serão destinados para a Sala de Situação, que acompanhará o comportamento dos rios e bacias mais preocupantes, proporcionando maior precisão nas previsões hidrológicas.

Moradias:

O governo estadual pretende contratar 500 unidades de módulos temporários por dispensa de licitação para atender de forma imediata as famílias desabrigadas.

Desburocratização:

O governo estadual negocia com o governo federal alternativas para agilizar os processos de reconstrução de moradias, rodovias e residências afetadas. A intenção é reduzir a burocracia para permitir uma resposta mais rápida e eficiente às necessidades da população.

Melhorias em escola:

Em Arroio do Meio, o governador anunciou o repasse imediato de R\$ 80 mil para a Escola Estadual Guararapes, uma das maiores da cidade, visando sua recuperação.

Plano Rio Grande:

Inclui a disponibilização de recursos para a contratação de horas-máquina pelas prefeituras e a desburocratização do repasse de verbas pelo fundo a fundo da Defesa Civil. Cada município receberá R\$ 500 mil nesta semana para auxiliar nas ações emergenciais.

sala e cozinha conjugados, banheiro e área de serviço externa. As áreas para construção estão sendo identificadas nos município. No entanto, ainda não há definição de como será a distribuição das casas, uma vez que as enchentes afetaram diferentes perfis de famílias.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

Energia para
conectar e **desenvolver.**

A CERTAJA Energia atua para fornecer **energia sustentável** e colabora com a criação de **oportunidades para empreender.**

Opiniãoanálise

A agenda não é só dos governos



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

“Não existe concorrência em momento de catástrofe”



Diretor da Construtora Diamond, Sidnei Schmidt trouxe uma injeção de ânimo durante sua participação no programa A Hora Bom dia, ontem. Além de reforçar a necessidade de seguir investindo em toda a região do Vale do Taquari, o empresário também reforça a necessidade de união em um momento de caos. “Não existe concorrência em momento de tragédia.” O simbolismo desta frase tem uma importância crucial neste momento de solidariedade, reação e reconstrução.

Governador, o TRE e as eleições

Em entrevista publicada ontem, no jornal O Globo, o governador Eduardo Leite (PSDB) afirmou que a discussão sobre um eventual adiamento das eleições municipais de outubro no Estado “é pertinente”. Para ele, as possíveis trocas de governos municipais – e os embates eleitorais que precedem o dia do pleito – em meio ao período de reconstrução dos municípios gaúchos podem atrapalhar o processo que ainda estará “em momentos incipientes”. É bom lembrar. Em julho já se estabelecem as convenções. É preciso decidir logo. Sobre isso, aliás, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RS, Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak, concedeu entrevista para a Rádio A Hora, ontem. Além de reclamar as milhares de urnas perdidas na enchente, ela também deixou em aberto o futuro das eleições. “Adiamento é uma questão a ser debatida”.

TIRO CURTO



- O governo de Estrela projeta a reconstrução da Escola Municipal Leo Joas, cuja sede foi destruída no bairro das Indústrias. A ideia é construir um prédio novo naquela mesma localidade.
- Também em Estrela, a municipalidade celebra a rápida manutenção e reação de 80% das 100 maiores empresas da cidade, e demonstra otimismo com as demais. Além disso, empreendedores anunciam a antecipação de empreendimentos programados para o segundo semestre.
- Em Cruzeiro do Sul, a Associação Comercial e Industrial (Acies) convida os associados, o poder público e demais interessados para uma “reunião com o comércio”. O encontro será nesta quinta-feira, às 18h30min, no Restaurante Dona Laura.
- Ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs, e agora ex-secretário institucional da Secom, Maneco Hassen (PT) assumiu como Secretário Executivo do recém-criado Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, chefiado por Paulo Pimenta (PT).
- Em tempo, a energia elétrica ainda não retornou para dezenas de famílias do Vale do Taquari. É para essas comunidades que os órgãos responsáveis precisam focar a atenção. É cruel o que se percebe em algumas comunidades.

“Ponte antes do Natal”



Deputado estadual reeleito, Juvir Costella é hoje o Secretário de Logística e Infraestrutura do Rio Grande do Sul. E passa pelas mãos dele uma série de problemas gerados pelas recentes catástrofes naturais. Entrevistei o agente político no sábado passado, durante a visita do governador Eduardo Leite (PSDB) ao Vale do Taquari. Questionado sobre os debates acalorados com prefeitos da região alta, ele demonstrou compreensão e pediu paciência. E sobre a nova ponte da ERS-130, orçada em R\$ 14 milhões e tão necessária para reconectar Lajeado e Arroio do Meio – e sobremaneira a região alta do Vale –, ele foi enfático. “Fica pronta antes do Natal”. O edital foi publicado ontem pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Aguardemos!

Kniphoff sugere cotas nas placas

A ideia é simples e eficientemente necessária. Vereador e pré-candidato a prefeito de Lajeado, Sérgio Kniphoff (PT) sugere uma mudança visual nas placas de identificação de ruas na principal cidade do Vale do Taquari. Além do nome da via, e do CEP, ele propõe incluir informações sobre as cotas de inundação em determinadas regiões do município, com destaque às áreas de risco e inundáveis. De novo. É um movimento descomplicado e fundamental para a educação de uma sociedade que precisa, cada vez mais, aprender a conviver de forma sustentável com as enchentes.

O governo estadual, o governo federal e muitos governos municipais falham e vão falhar diante de catástrofes naturais. Ora por ineficiência, ora por despreparo, e ora por “culpa” única da mãe natureza. E é fundamental cobrar melhorias contínuas e eficientes. Mas é preciso cuidado na hora de apontar culpados. E mais cuidado ao interpretar posicionamentos e respostas aos fenômenos climáticos que, só nos últimos oito meses, mataram mais de duzentos gaúchos. Não é hora de lacrar, de politizar, e tampouco de se alimentar

com manchetes salientes, maliciosas e distorcidas. Acima de tudo, é preciso uma reflexão interna por parte de cada gaúcho e gaúcha atingidos ou não pelas enchentes e deslizamentos de terra que assolaram o Rio Grande do Sul. Afinal, qual é a sua parcela de culpa? O que você não fez – ou deixou de fazer e cobrar – nos últimos tempos com relação a esta “nova agenda” que hoje percebemos tão fundamental na ordem do dia? E o principal: o que posso fazer a partir de hoje para melhorar o duvidoso amanhã? Eu já iniciei a minha penitência. E você?

Divisórias nos abrigos



O governo de Estrela vai iniciar a instalação de divisórias nos abrigos municipais, para garantir um mínimo de privacidade às famílias mais impactadas pelas enchentes de 2024. Um movimento necessário e que precisa fazer parte de todos os planos municipais e regionais de contingência. Não podemos seguir fazendo o que sempre fizemos. É preciso avançar. Para o futuro aliás, é preciso pensar mais na segurança e dignidade das mulheres, idosos e crianças, especialmente.

SERVIÇOS



Posto central deve funcionar a partir de quarta-feira no antigo INSS em Lajeado

Parceria entre o HBB, responsável pela estrutura, com o governo de Lajeado permite retomada do atendimento após inundação da antiga sede

A secretaria da Saúde de Lajeado projeta para quarta-feira, 22, a retomada dos atendimentos da unidade do Centro com a estrutura transferida para o antigo prédio do INSS, ao lado do Hospital Bruno Born (HBB), na Avenida Benjamin Constant. A mudança é temporária e ocorre em função do prédio na rua Julio May ter sido alagado.

De acordo com a coordenadora dos postos de saúde de Lajeado, Michele Ravel, as equipes atuam neste início da semana na transferência dos equipamentos para ter condições de atender a demanda da população. “A nossa demanda é para que quarta-feira já ocorra este serviço”, analisa.



A nossa demanda é para que quarta-feira já ocorra este serviço”

MICHELE RAVEL
COORDENADORA DOS POSTOS DE SAÚDE DE LAJEADO

Conforme a coordenadora, as equipes atualmente estão mobilizadas em atender a população que está nos abrigos públicos, inclusive aos finais de semana.

ECONOMIA

Minuano negocia nova área para permanência em Arroio do Meio



Tratativas ocorre com o governo municipal, que está empenhado em manter a indústria no município

Em meio a desafios causados por recentes enchentes, a Companhia Minuano Alimentos e a administração municipal de estão em tratativas para garantir a continuidade das operações da empresa na cidade. O frigorífico de embutidos da Minuano, localizado no bairro Aimoré, foi severamente impactado pela terceira cheia do Rio Taquari, resultando em interrupções nas atividades e

realocação de funcionários.

Na última semana, a Minuano reuniu seus colaboradores no salão PA-Rural, em São Caetano, para esclarecer o retorno das atividades. Durante o encontro, foram discutidos os levantamentos e estudos em andamento na unidade afetada, enquanto parte dos trabalhadores foi transferida para a unidade de Lajeado.

O secretário da Administração, Áurio Paulo Scherer, destaca que o governo municipal está empenhado em manter a Minuano em Arroio do Meio. “Estamos negociando. Temos que manter as empresas”, afirmou Scherer, indicando a disposição da administração em oferecer incentivos fiscais e outros tipos

de apoio para a reconstrução da estrutura da empresa.

A cheia deixou a unidade completamente submersa, causando erosão em partes da fábrica. Com cerca de 400 empregados e um faturamento anual de R\$ 15 milhões.

A empresa, além de transferir parte dos colaboradores para Lajeado, lançou uma campanha de apoio, solicitando doações via PIX para auxiliar as vítimas da enchente. Em nota, a Minuano expressou seu compromisso com a região e ressaltou seus esforços para retomar as operações. “Estamos trabalhando incansavelmente para retomar nossas atividades o mais breve possível”, afirmou a companhia.

Sábado
é dia de
Peixes
e Sushi

Nesse dia o nosso cardápio conta com uma grande variedade de peixes para deixar seu almoço ou jantar ainda mais saboroso e saudável.

Venha conferir!

Rodovia BR-386, 2839 - Junto ao Shopping Lajeado/RS

51 3748-7369

restaurante.planetaterra